

CURRICULUM VITÆ

1. DADOS PESSOAIS

- 1.1. Nome: MARIA CANDIDA ROCHA DIAZ BORDENAVE
- 1.2. Nacionalidade: Brasileira
- 1.3. Instituição: Professora associada, Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — PUC/Rio

2. FORMAÇÃO ACADÊMICA

2.1. Graduação:

- 2.1.1. Bacharelado em Letras Anglo-Germânicas, Instituto Saedes Sapientiae, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 1952.
- 2.1.2. B.S. em Linguística, Georgetown University. Washington, D.C., E.U.A., 1954. Monografia: “Fonologia comparada: Fitas gravadas para o ensino de inglês para falantes de português”.
- 2.1.3. Certificado de Intérprete de Conferência – (Inglês-Português), Georgetown University. Washington, D.C., E.U.A., 1954

2.2. Pós-Graduação:

Mestrado em Língua Portuguesa e Linguística, Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 1976.
Dissertação: “Contribuições da linguística para o ensino da tradução”.

3. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

- 3.1. Organização, estruturação e coordenação do Curso de Tradução e Interpretação do Departamento de Letras da PUC-Rio.

Responsável por:

(a) Estruturação do curso:

- Descrição de disciplinas,
- Conteúdo programático,
- Ementas,
- Planejamento acadêmico.

(b) Organização e coordenação dos estágios supervisionados de Tradução de 1971 a 1979, nos quais os estudantes traduziram textos em inglês a pedido dos outros departamentos da Universidade, assim como junto a editoras nacionais (Record, Nova Fronteira, José Olympio, Imago etc.) e companhias internacionais (IBM, Burroughs etc.)

- 3.2. Docente no mencionado curso, de 1971 a 1989, das seguintes disciplinas: Tradução Literária; Tradução Técnica; Teoria da Tradução; Pesquisa Terminológica e Elaboração de Glossários; Interpretação Simultânea; Interpretação Consecutiva; Orientação e Correção de Estágios Supervisionados.
- 3.3. Docente da disciplina “Temas relacionados à Tradução Técnica” no Curso de Especialização em Língua Inglesa / Tradução (Teoria e Prática) — Pós-Graduação *lato sensu*, Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras, Universidade do Amazonas. 5 a 11 de outubro, 1988. Total: 24 hrs.
- 3.4. Organizadora e docente do primeiro curso de Terminologia do país no Bacharelado de Tradução do Departamento de Letras da PUC/RJ desde 1987 até esta data¹.
- 3.5. Docente de minicurso “Tradução: ensino e aprendizagem”. V Encontro Nacional de Tradutores. Salvador, BA. 23 a 28 maio, 1994.
- 3.6. Docente da disciplina “Tradução e Linguística” — Curso de Especialização em Tradução (Pós-Graduação *lato sensu*) (30 hrs), Universidade Federal da Bahia. Salvador, BA. 4 a 12 outubro, 1995.
- 3.7. Docente de minicurso “Questões polêmicas sobre a metodologia de ensino da tradução”. IV Semana de Estudos Anglo-Germânicos, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 23 a 25 de maio, 1995.
- 3.8. Organizadora e coordenadora do Curso de Especialização em Tradução — Pós-Graduação *lato sensu*. CCE, PUC-Rio, 1997. Até o presente tem ministrado anualmente dois módulos do referido curso: Terminologia e Metodologia de Ensino de Tradução.
Orientou as seguintes monografias relacionadas com o curso acima:
 - 3.8.1. “A transleitura — a tradução como leitura” — M. de Fátima Duarte H. dos Santos, 1998.

¹ N.E.: Currículo elaborado em 2002.

- 3.8.2. “A tradução médica no Rio de Janeiro: uma abordagem prática” — Deise Ribeiro Sawaya, 1998.
- 3.8.3. “A problemática da terminologia no âmbito do Ministério do Exército” — Cláudia Camacho Brito, 1998.
- 3.8.4. “Linguagem e Cultura” — Angela Matheus, 1998.
- 3.8.5. “A língua inglesa poderá pôr em perigo a língua portuguesa?” — Cláudia Maria Villasboas de Moraes, 1999.
- 3.8.6. “As armadilhas linguístico-culturais para os tradutores de língua inglesa para o português” — Olivia Silvia Goulart, 1999.
- 3.8.7. “Tradução técnica de Informática, padronização da terminologia & ferramentas auxiliares” — Renata Hetmanek dos Santos, 1999.
- 3.8.8. “Banco terminológico de dados — Siderurgia aplicada às atividades da Sobremetal Recuperação de Metais Ltda.” — Luciana Morales Rittl, 2000.
- 3.9. Orientação de alunos no projeto de Iniciação Científica (PIBIC).

4. POSIÇÕES NA UNIVERSIDADE

- 4.1. Coordenadora do Curso de Tradução e Interpretação, Departamento de Letras – PUC-Rio, 1971-1979.
- 4.2. Diretora do Departamento de Letras – PUC-Rio, 1979-1982.
- 4.3. Coordenadora do Curso de Tradução – PUC-Rio, 1982-1989 e 1993-2002.
- 4.4. Coordenadora Setorial de Graduação do CTCH (Centro de Teologia e Ciências Humanas), 1989-1992.
- 4.5. Membro eleito da Comissão Geral do Departamento de Letras, PUC-Rio, 1974, 1976, 1977, 1987, 1989, 1995 e 1996.
- 4.6. Membro eleito do Conselho Departamental do CTCH – PUC-Rio, 1984, 1987 e 1999.
- 4.7. Membro eleito do Conselho Universitário representando os docentes do CTCH – PUC-Rio, 1981-1982.
- 4.8. Membro eleito do CEPAF representando o CTCH. PUC-Rio, 1990-1991.
- 4.9. Coordenadora dos Cursos de Extensão em Tradução, CCE – PUC-Rio.

5. BANCAS EXAMINADORAS

5.1. Membro das bancas de Dissertação de Mestrado de:

- Branca Maria Ribeiro Rodrigues da Silva — “Vias de acesso a um universo verbal (o vocabulário de Guimarães Rosa por amostragens sistematizáveis) - PUC-Rio, 1976.

- Clarisse Sieckenius de Souza — “Fundamentos teóricos iniciais para o ensino da língua-meta em programas de treinamento de intérpretes simultâneos” PUC-Rio, 1982.

5.2. Membro da Comissão Examinadora de Concurso Público para avaliação e seleção de professores da área de Tradução do Departamento de Letras do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, MG, 1984.

5.3. Concurso similar em 1985. Eleita presidente da comissão.

5.4. Concurso similar em 1986.

6. PALESTRAS, COMUNICAÇÕES, MESAS-REDONDAS EM CONGRESSOS, ENCONTROS E SEMINÁRIOS

6.1. “Teoria e Ensino de Tradução”. Palestra a convite para o corpo docente da Faculdade Ibero-americana. 1975, São Paulo.

6.2. “Metodologia de Ensino de Tradução” Mesa-redonda. I Encontro Nacional de Tradutores. 1975, PUC-Rio.

6.3. “Tradução e Contexto Sociolinguístico”. Palestra a convite. I Semana de Estudos da Tradução, 1981. Universidade Estadual Júlio Mesquita Filho – UNESP, São José do Rio Preto, SP.

6.4. “Programas Universitários de Tradução e Interpretação no Brasil: a experiência da PUC-Rio. Palestra para professores e estudantes do Institut für Dolmetscher und Übersetzer, 1982. Universidade de Heidelberg, Alemanha.

6.5. Palestra a estudantes do Departamento de Letras, PUC/Rio. “Estrutura acadêmica e curricular das Escolas de Tradução e Interpretação na Europa”. Maio de 1983.

6.6. “Problems of Translation and Translation Teaching”. Mesa-redonda. VII Encontro Nacional de professores Universitários de Inglês. 1985, Universidade Federal do Ceará, CE.

- 6.7. “Estrutura e Currículo dos Cursos de Tradução de Nível Universitário”. Mesa-redonda. II Encontro Nacional de Tradutores. 1985, PUC-Rio.
- 6.8. “Tradução: encontro e confronto de línguas e culturas”. Conferência a convite. VI Semana do Tradutor, 1986. Universidade Estadual J. de Mesquita Filho – UNESP. São José do Rio Preto, SP.
- 6.8. “*Nod, Shrug, Frown*: estudo do significado de itens lexicais através da tradução”. Comunicação. I Encontro Regional de Professores Universitários de Língua Inglesa. 1986, PUC/Rio.
- 6.9 “Algumas questões sobre a pedagogia da Tradução”. Comunicação. II Encontro Nacional da ANPOLL (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística). Maio de 1987. UFRJ, Rio de Janeiro, RJ.
- 6.10. Mesa-redonda: “A formação do tradutor”. II Encontro Nacional de Tradutores. Agosto de 1987. Universidade Federal do R. Grande do Sul, Porto Alegre, RS.
- 6.11. Mesa-redonda: “Linguagem, Discurso e Ideologia no Contexto da Tradução”. Participação a convite. I Congresso Internacional de Letras/UFRJ: Discurso e Ideologia. Setembro de 1987. UFRJ, Rio de Janeiro.
- 6.12. “A formação do aluno de Letras: condições reais e ideais”. Mesa-redonda a convite. 2º Congresso Interno de Letras. 1988, PUC-Rio, Rio de Janeiro, RJ.
- 6.13. “Evolução da área: publicações, congressos e pesquisas”. Participação a convite na mesa-redonda “A Pesquisa na área da Tradução”. II Encontro Nacional da ANPOLL. Maio de 1988. UFRJ, RJ.
- 6.14. “Tipologia de erro na atividade da Tradução”. Relatório parcial de pesquisa. IV Encontro Nacional da ANPOLL. Julho de 1989. PUC/SP. São Paulo.
- 6.15. Mesa-redonda “E possível ensinar Tradução ?” Participação a convite. II Congresso Nacional de Linguística Aplicada. Setembro de 1989. UNICAMP. Campinas, SP.
- 6.16. “Possibilidade de Aplicação da Análise de Erros a Exercícios de Tradução: Perspectivas avaliativas e metodológicas”. Comunicação. II Congresso Nacional de Linguística Aplicada. Setembro de 1989. UNICAMP, Campinas, SP.

- 6.17. “Áreas de conhecimento necessárias à formação do tradutor” Palestra a convite, XIX Semana do Tradutor. Outubro de 1988. Universidade Estadual J. de Mesquita Filho – UNESP. São José do Rio Preto, SP.
- 6.18. Participação a convite: Coordenadora da mesa-redonda “Linguística e Ensino de Tradução”. Comunicação: “Pode a Linguística ser uma ferramenta útil no ensino da Tradução?”. IV Encontro Nacional de Tradutores, 1-6 de abril de 1990. Universidade de São Paulo, SP.
- 6.19. Participação a convite: Palestra: “Tradução: Aspectos Sociais e Ideológicos”. Mesa-redonda: “Tradução: A Questão da Interpretação”. Semana de Estudos sobre Tradução, 4-7 de Junho, 1990. Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, MG.
- 6.20. Comunicação: “Fundamentos de Terminologia: Conceitos Necessários na Formação de Tradutores: Crítica e Avaliação”. 10-14 de setembro, 1990. II Simpósio Latino-Americano de Terminologia e I Encontro Brasileiro de Terminologia Técnico-científica. IBICT, Brasília. Coordenadora da mesa-redonda: “Tradução Automática e Tradução Técnico-científica”.
- 6.21. Comunicação: “A Linguística Aplicada e o Ensino da Tradução”. Maio de 1990. Aristotle University, Tessalónica, Grécia. Congresso Internacional da AILA (Associação Internacional de Linguística Aplicada). O trabalho não foi apresentado por falta de auxílio financeiro.
- 6.22. Comunicação: “Can Translation be Taught? How to deal with cultural differences in classroom practice”. Translation Studies Congress. 9 de setembro, 1992. Instituto de Formação de Tradutores e Intérpretes da Universidade de Viena, Áustria.
- 6.23. Comunicação: “The Cultural and Ideological Barriers in the Translation Activity”. 17-19 de setembro, 1992. Conferência Internacional “Tradução e Re-escritura”. Instituto São Pellegrino, Misano Adriatico, Italia.
- 6.24. Coordenação de mesa-redonda e participação na mesma: “A teoria e a prática no ensino da tradução”. IX Encontro Nacional da ANPOLL. 13 de junho, 1994. Caxambu, MG.
- 6.25. Participação na mesa-redonda “Aplicações da descrição do Português”: Ensino da língua portuguesa para tradutores: características e metodologia específica”. IX Encontro Nacional da ANPOLL, 14 de junho, 1994.

- 6.26. Participação na mesa-redonda “O curso de Tradução da PUC-Rio: uma experiência que se renova”. 23 de maio de 1995. IV Semana de Estudos Anglo-germânicos. UFRJ, Rio de Janeiro, RJ.
- 6.27. Participação a convite. Mini-curso “Questões polêmicas sobre uma metodologia de ensino da Tradução. 23-25 de maio de 1995. IV Semana de Estudos Anglo-germânicos. UFRJ, Rio de Janeiro, RJ.
- 6.28. Participação a convite: Painel “Language and the Professions”. Comunicação: “A verdade sobre a Tradução”. 1995, XIII Encontro Nacional de Professores Universitários de Língua Inglesa (ENPULI). PUC- Rio, RJ.
- 6.29. Participação a convite: Painel: Tendências Contemporâneas dos Estudos da Tradução. “O papel de Eugene Nida nos estudos da Tradução”. III Encontro Regional do GT-Rio de Tradução – ANPOLL. 17 de outubro, 1995. PUC-Rio, RJ.
- 6.30. Comunicação: “À procura de uma metodologia de ensino de Tradução”, GT de Tradução, XI Encontro Nacional da ANPOLL. 2-4 de junho, 1996. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB.

7. TRABALHOS PUBLICADOS

- 7.1. “Fundamentos de uma metodologia de ensino de Tradução”. In NEISS, Ignacio Antonio; RODRIGUES, Sara Viola (Orgs.) *Anais do 3º. Encontro Nacional de Tradutores — “O Ensino da Tradução”*. UFRGS: Porto Alegre, 1989. p. 59-63.
- 7.2 “Tradução: encontro de linguagens e ideologias”. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, n. 11, p. 19-25, jan/jun 1988.
- 7.3. Re-publicação de “Tradução: encontro de linguagens e ideologias”. In COULTHARD, Malcolm; CALDAS-COULTHARD, C.R. (Orgs). *Tradução: Teoria e Prática*. São Paulo, Ática; Florianópolis, UFSC: 1991, p. 47-54.
- 7.4. “State of the Art in Translation Teaching and Research in Brazil”. *Translators’ Journal - META*, vol. 35, n. 3, Les Presses de l’Université de Montreal.
- 7.5. “The Cultural and Ideological Barriers in the Translation Activity”. In ARDUINI, Stefano (Org.) *Koiné*. Annali della Scuola Superiore per Interpreti e Traduttori “San Pellegrino”, v. II, n.1-2, p. 43-50, 1993.

8. ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE EVENTOS

- 8.1. I Encontro Nacional de Tradutores, PUC-Rio. Abril de 1975.
- 8.2. I Concurso Universitário de Tradução de Conto e Poesia, PUC-Rio; 1978.
- 8.3. I Encontro de Professores Universitários de Tradução e Interpretação, PUC-Rio; 1982.
- 8.4. II Encontro Nacional de Tradutores, PUC-Rio; maio de 1985.
- 8.5. I Seminário PUC de Tradução com a participação do Prof. Theo Hermans da University College of London e Prof. Paulo H. Britto da Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio; 1996.
- 8.6. Organização de conferências de professores especialistas e tradutores brasileiros e estrangeiros:
 - Profa. Riita Oittinen (Universidade de Helsinki): “Tradução e Dialogismo”. 22 de maio, 1997.
 - Prof. Peter Bush: “Tradução e tradutores de autores brasileiros e latinoamericanos”. 26 de junho, 1997.
 - Prof. Haroldo de Campos: “A tradução poética”. 18 de setembro, 1998.
- 8.7. “A Tradução no Brasil hoje”: painel com a participação de tradutores, editores e professores da área. Maio de 2002.

9. CONSULTORIAS

- 9.1. Metodologia e Organização de Cursos Universitários de Tradutor-Intérprete:
 - 9.1.2. Faculdade Ibero-Americana, São Paulo, 1975.
 - 9.1.2. Universidade Estadual J. de Mesquita Filho – UNESP. São José do Rio Preto, SP, 1978.
- 9.2. Estrutura e Organização de Currículos e Programas para Curso de Pós-Graduação em Tradução. Universidade de Uberlândia. MG, 1978. Total: 360 hrs.
- 9.3. Preparação e coordenação do projeto do Curso de Pós-Graduação em Tradução e Interpretação para Professores Universitários de Inglês e Francês. Universidade Federal do Maranhão, 1988. Total: 700 hrs.
- 9.4. Organização e Coordenação de Projeto de um Centro Internacional de Tradução e Interpretação a ser apresentado pela Universidade às agências financiadoras, 1984. (Não chegou a ser apresentado.)

10. PESQUISA

- 10.1 Com bolsa do CNPQ realizou a pesquisa: “Tipologia de Erros na atividade tradutória de estudantes universitários”. 1987-1988.
- 10.2 Pesquisa em realização: “Metodologia de Ensino da Tradução: aspectos cognitivos” Análise da prática tradutória dos estudantes do Bacharelado de Tradução do Departamento de Letras, PUC-Rio.

11. EXTENSÃO

Coordenadora dos seguintes cursos de Extensão em Tradução realizados através da CCE:

- 11.1. Curso de Formação de Tradutores. Oferecido anualmente. Duração: 4 semestres.
- 11.2. Tradução de legendas para cinema e vídeo. Oferecido duas vezes ao ano. Duração: 20 hrs.
- 11.3. Introdução à Informática para tradutores. Oferecido duas vezes ao ano. Duração: 36 hrs.
- 11.3. Português para tradutores. Duração: 40 hrs.

12. EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL

- 12.1. Viagem de observação e estudo a convite do Serviço Cultural e Programas de Intercâmbio do Governo Francês e pelo DAAD da República Federal da Alemanha junto às Escolas de Tradução e Interpretação daqueles países e da Suíça. 1982.
- 12.2. Convidada ao Encontro de Especialistas da UNESCO para desenvolver o projeto para o Serviço Latino-americano de Informação para Tradução (SIIT), Buenos Aires, Rep. Argentina, 1983.
- 12.3. “Membro Fundador” do Conselho Internacional de Desenvolvimento Científico (IC SD) Munique, Rep. Federal da Alemanha. 1983
- 12.4. Convidada para a II Reunião de Trabalho do Serviço Latino americano de Informação para Tradução (SIIT), órgão patrocinado pela UNESCO. Villa Ocampo, Rep Argentina, 1987.

12.5. Membro da Organização Internacional de Padronização (ISO) CE 21 para estudar e padronizar o vocabulário português brasileiro de computação e informática. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) 1989-1990.

13. OUTRAS ATIVIDADES

13.1. Tradutora Juramentada e Intérprete Comercial para a cidade do Rio de Janeiro, aprovada em concurso público e nomeada em portaria n. 44 de 13 de setembro, 1974, da Junta Comercial do Rio de Janeiro.

13.2. Coordenadora eleita do Grupo de Trabalho de Tradução da Associação Nacional de Estudos Universitários e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL). 1988-1989.

13.3. Vice-Presidente da Associação de Docentes da PUC-RJ (ADPUC), 1989-1992.

13.4. Secretária Assistente da Secretaria Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) 1989-1890.

13.5. Vice-presidente do Sindicato Nacional de Tradutores (SINTRA) 1996-1997.